

Bird deseja ampliar ajuda

Nova Iorque — O presidente do Banco Mundial, Barber Conable, propôs uma intervenção mais vigorosa da instituição no esforço para solucionar a crise da dívida externa do Terceiro Mundo, mas enfatizou a necessidade de políticas nacionais que produzam um rápido crescimento econômico.

Em uma entrevista que aparece na última edição da revista **News-week**, Conable sustentou que os países nessa situação necessitavam todos os fundos disponíveis, de fontes oficiais e privadas, mas uma declaração de bancos privados credores de que alguns empréstimos são "incobráveis" é desalentadora ao investimento privado, e voluntário, dificultando o desenvolvimento e crescimento necessários.

"Nossos planos incluem iniciativas relacionadas à dívida assim como uma maior ênfase às operações de capitalização da dívida e promoção de investimentos privados no Terceiro Mundo

através de nossa filiada, a **Corporação Financeira Internacional**", disse Conable, segundo a **News-week**.

O ex-legislador norte-americano, de 64 anos, que recentemente empreendeu uma ampla reorganização do BM com uma redução de seu pessoal em quase dez por cento, esclareceu que "o banco é primariamente uma instituição de desenvolvimento, não uma agência de administração da dívida". "Porém, a dívida deve ser administrada com efetividade ou vai travar o desenvolvimento".

Conable acrescentou que agora há um consenso por parte no Terceiro Mundo em favor das reformas econômicas que produzam um rápido crescimento econômico, como a promoção das forças de mercado com preferência sobre a planificação central.

"O crescimento não basta — deve ser um crescimento que reduza a pobreza e melhore a vida dos pobres.